

A Primeira Carta de Paulo ao Jovem Timóteo o orienta a não deixar ninguém desprez-lo por ser jovem (1Tm 4.12). Ao refletirmos neste texto, podemos encontrar vários indicativos de que nas pequenas e novas coisas podem ser gerados grandes momentos. O que dizer dos Profetas Menores?

Os livros dos Profetas Menores não são chamados assim por causa da baixa estatura, ou por serem menos importantes ou relevantes. Os Doze, como são conhecidos os Livros dos Profetas Menores na tradição judaica, ganharam essa referência por causa do seu pequeno volume literário.

Neste período, refletiremos sobre grandes homens que foram usados por Deus para transmitir a mensagem de arrependimento, reconciliação, amor. Esta reflexão fica ainda mais interessante quando refletimos sob a ótica da atualidade. Por isso, o tema “A atualidade dos Profetas Menores” prova que a Bíblia é o livro mais atual que o jornal de hoje.

A sempre fascinante DCC – Divisão de Crescimento Cristão – traz a reflexão junto com os desafios das atividades semanais. Os desafios semanais de cada estudo nos ajudam a viver na teoria e na prática os ensinamentos bíblicos.

Na Seção “Refletindo sobre o tema da EDD”, além do texto que ajuda a entender e conhecer mais sobre os Profetas Menores, foi adicionado um texto com a indicação de uma canção para embalar a leitura.

Na Seção “DA indica”, é possível encontrar uma recomendação que vai harmonizar com o tema deste período.

A coluna “Entre as letras” nos leva até a Páscoa, celebração maior dos cristãos, ajudando a construir um pensamento ainda mais cristocêntrico para os nossos dias.

“Playlist” também traz sua novidade. Já conhece o trio “Trilo”? Visite a seção para saber mais.

Diálogo e Ação está sempre em busca de trazer estudos, seções, que possam promover um relacionamento mais profundo com Cristo. Todo o conteúdo, entretanto, só ganha vida quando alcança a vida de cada um que o acessa. Por isso, ao receber esta revista, potencialize cada página com a sua vida e transforme cada oportunidade que lhe vier em experiências.

Seja bíblico. Seja atual. Seja um pequeno grande profeta.

Bons estudos.



DIÁLOGO E AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano XXI - Nº 366

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ: 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico - BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 - Prédio 16
Sala 2 - 1º Andar
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412 falecom@convicaoeditora.com.br

Carta aberta **1**
Expediente **2**
Soltando o verbo **4**
Refletindo sobre o tema da EBD **5**
Papo teen **8**
Especial Páscoa **10**
Entre as letras **12**
Falou e disse **13**



Abertura da DCC **58**

Unidade 1 - História do cristianismo

DCC 1 - A glória da fogueira **59**
DCC 2 - A verdade não se mata **62**
DCC 3 - A missionária que morreu de fome **65**

Unidade 2 - Personalidade

DCC 4 - Felicidade, a começar por mim **68**
DCC 5 - Minha personalidade e Deus **71**
DCC 6 - De que tenho sido reflexo? **74**
DCC 7 - Desafio é para ser vivido **77**

Unidade 3 - Fidelidade

DCC 8 - Fiel a Cristo na família **80**
DCC 9 - Fiel a Cristo na igreja **83**
DCC 10 - Fiel a Cristo na utilização do tempo **86**
DCC 11 - Fiel a Cristo no namoro **89**
DCC 12 - Fiel a Cristo na comunidade **92**

Estudo especial **95**
DA indica **96**

Abertura da EBD **14**

EBD 1 - Para entender os Profetas Menores **15**
EBD 2 - O castigo sempre vem **18**
EBD 3 - Uma promessa dez **21**
EBD 4 - Uma lição de misericórdia **24**
EBD 5 - Justiça social... existe mesmo? **27**
EBD 6 - Amor sem fim **30**
EBD 7 - Ainda há esperança **33**
EBD 8 - Justiça que não falha **36**
EBD 9 - Tempo de alegria **39**
EBD 10 - O caminho da fé **42**
EBD 11 - O melhor para Deus **45**
EBD 12 - Vale a pena ser fiel **48**
EBD 13 - Atualidade dos Profetas Menores e vontade de Deus **51**

Playlist **54**
Conecteen **55**
Reflexão **56**



/// Soltando o verbo

Desafiamos os adolescentes de Diálogo e Ação a enviarem seus registros para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para: falecom@conviccaoeditora.com.br

A large, empty rectangular box with a spiral binding on the left side, intended for students to write their responses.

Siga a Convicção Editora no Instagram e acompanhe as novidades da sua revista Diálogo e Ação:
[@conviccaoeditora.com.br](https://www.instagram.com/conviccaoeditora)





Atualidade dos Profetas Menores

*“Você liga a TV
Não se entristece mais com o que vê
Está em todos os jornais
Mas você indiferente nada faz
Aonde está o seu amor?
Pra onde foi?
De onde vem o que você
sente por alguém
Que está a sofrer por não conhecer
Aquele que pode fazer
todas as coisas?” [sic]*

Neste trecho da canção de Lorena Chaves encontramos um questionamento, que pode ser considerado como uma indagação àqueles que conhecem a verdade, andam na verdade, mas que precisam ou têm o desafio de propagá-la. Resumindo: um ultimato para aqueles que conhecem Deus.

Você está incomodado com o que está acontecendo no mundo? Com o mundo? Fica com o coração contrito, triste quando vê alguém passando fome? A injustiça faz parte da sua rotina normalmente? Vidas são perdidas constantemente sem conhecer Jesus? Isso lhe incomoda? E mais, o que você faz diante dessas constatações? Isso não é apenas uma leitura da canção de Lorena Chaves, em trecho apresentado no início desta seção. Isso também é uma releitura do que está sendo vivido por Israel, questionado por Deus e combatido por meio dos Profetas Menores.

Os textos dos profetas menores encontrados na Bíblia Sagrada não é apenas uma redação ou resumo daquilo que viram ou ficaram sabendo. Nos livros

dos Profetas Menores encontramos algo em comum em todos eles: os profetas viveram as experiências relatadas ali. É sob essa ótica que apresentamos um pouco mais sobre eles.

QUEM SÃO OS PROFETAS MENORES

Embora sejam chamados de Profetas Menores, de pequenos eles não têm nada. Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias formam o time dos Profetas Menores que profetizaram em momentos próximos e diferentes uns dos outros.

SOBRE O QUE OS PROFETAS MENORES FALAM

Os Profetas Menores falaram a um povo que duvidava do amor de Deus para com Israel e Judá. Quanto mais o povo duvidava, mais se afastava de um relacionamento profundo com Deus. Quanto mais raso era o relacionamento, mais errava e pecava contra as leis do Senhor. Os Profetas Menores foram levantados para denunciar e exortar os sacerdotes da época que duvidavam do amor de Deus ao povo. O povo também não conseguia entender a seriedade e importância de respeitar e seguir a lei e as promessas da aliança.

Os livros dos Profetas Menores estão analisando, exortando, profetizando quais serão as consequências que o povo viverá se não converter imediatamente dos seus caminhos e seguir a

direção do Senhor. Resultado: o povo de coração duro pouco deu ouvidos ao que os Profetas Menores falaram; viveu integralmente toda a correção vinda de Deus e de igual forma experimentou o amor, misericórdia e intervenção divina para viver o recomeço.

Cada livro destinado a um Profeta Menor traz consigo uma lição.

Oseias: O amor de Deus dura para sempre, é persistente e, apesar do abandono da fé de Israel, Deus continua os amando.

Joel: O povo está seriamente envolvido com o pecado. Um grande julgamento será necessário. O dia do Senhor virá.

Amós: Israel e seus vizinhos estão seriamente envolvidos com o pecado e atingirá uma plenitude em que será iminente o julgamento.

Obadias: O domínio de Deus é manifestado também pelo julgamento de Edom.

Jonas: Deus se importa com o pecador. Deus se importa também com Nínive.

Miqueias: A justiça e a misericórdia são mais importantes que o sacrifício. Um novo tempo virá sobre o povo, com uma nova Jerusalém como referência para adoração aonde todos irão.

Naum: A ira de Deus se revela também na destruição de Nínive.

Habacuque: A paciência e a fé no Senhor são a chave para suportar todas as provações vividas na Babilônia.

Sofonias: Assim como em Joel, um grande julgamento será necessário. O dia do Senhor virá.

Ageu: As coisas caminham para que os propósitos bondosos do Senhor para Jerusalém se cumpram. A construção do templo é liderada por Zorobabel e Josué evidencia a chegada desse novo tempo.

Zacarias: Um resumo da história de Israel é encontrado, fazendo referência ao pré-exílio, sob a ótica do judaísmo pós-exílio, quando dominados pelos persas.

Malaquias: O amor de Deus foi revelado. É preciso aproveitar as oportunidades de recomeço. As instruções do Senhor devem ser guardadas no coração e a palavra profética sempre ouvida.

CONCLUSÃO

Os Profetas Menores ajudaram os que voltaram do exílio e os que ali permaneceram a fazer as pazes com o passado turbulento. Eles haviam perdido a terra, o rei, o templo; estavam ameaçados de perderem até mesmo a própria identidade. Os Profetas Menores os ajudaram a ver que o amor e o propósito coerentes de Deus ainda sobreviviam e eram válidos para eles. Eles foram convidados a encarar aquela experiência terrível como recurso de Deus para lapidá-los, preparando-os para um novo modo de cumprir seus primeiros propósitos para Abraão e Jacó.

Os Profetas Menores também ensinam que os problemas de apostasia e rebeldia continuam. Nem todos os judeus entram no reino de Deus. Mas, a porta está aberta para eles e para todos os outros que queiram juntar-se a eles, buscando Deus e voltando-se para ele. O Livro dos Doze ensina que o guia que leva ao caminho de Deus está nas Escrituras, tanto na Lei como nos Profetas.

P.S.: Terminou de ler o texto e quer ouvir a canção? Pesquise por “Aonde está o seu amor?” – Lorena Chaves, e encontrará uma bela canção para acompanhar a leitura deste texto.





Antes de fazer algo no mundo, nós somos alguém nele

Acredito que todo mundo tem o seu lugar no mundo. Pode parecer meio redundante (e talvez seja), mas, o nosso lugar no mundo é aquele que já ocupamos hoje. Porém, na maioria das vezes, definimos nosso lugar no mundo a partir do que produzimos, do que fazemos, com o que trabalhamos, inclusive, a área em que servimos na igreja.

Por exemplo, eu poderia dizer que meu lugar no mundo tem a ver com o fato de eu ser jornalista desde 2007. De ter entendido há sete anos que o que faço vai além do que escrevo. Poderia dizer que tem a ver com as histórias que conto e com ter entendido que eu sou (era?) um storyteller já em 2012 e me definia assim naquela época. Ou poderia falar de quando entendi que gostaria de fazer isso por causas sociais que acredito e, por isso, saí da mídia tradicional, das agências de publicidade e em 2014 fui fazer um curso de missiologia por um ano na Noruega. Poderia dizer que meu lugar no mundo tem a ver com o fato de ter descoberto meu estilo de me relacionar com outras culturas na Índia, que meu coração arde e arde pelas vozes que não são ouvidas ao trabalhar por quase quatro anos na Itália com refugiados que eram perseguidos por serem cristãos. Poderia ter a

ver com o fato de, no fim das contas, perceber que meu coração está perto do materialmente pobre, pois acredito na quebra desse ciclo de pobreza, pois sei que sou tão pobre quanto qualquer outra pessoa e que, juntos, podemos ver a vida florescer, riquezas interiores transbordarem e ver comunidades, vilas, cidades e nações transformadas pela esperança que há na vida.

Mas, o nosso lugar no mundo é mais do que isso. Na verdade, creio que seja antes disso. Nosso lugar no mundo está baseado em quem somos, e não no que fazemos. Por isso, talvez, seja tão difícil descobrir o nosso lugar no mundo, pois, geralmente, não nos perguntamos quem nós somos. Essa, talvez, seja a pergunta mais importante dos nossos tempos.

Toda a humanidade foi criada à imagem e semelhança de Deus, e todos carregamos essa centelha divina dentro de nós. Originados na infinita multiplicidade de Deus, como humanidade, antes de existir (de fazer algo ou exer-

cer um papel), nós somos (temos uma identidade).

“O nosso lugar no mundo é definido por quem somos e descobrir isso é “Conhecer-te a ti mesmo”, mas é também conhecer, descobrir e desvendar o Eterno que se manifesta por meio de nós; nossa identidade enraizada nele, nossa identidade originada na fonte de vida, quem somos nele e quem somos porque ele é”.

Quem somos e nosso lugar no mundo vêm daí, desse lugar de Deus no mundo, como enxergamos isso e como decidimos fazer parte disso. Antes de fazer algo no mundo, nós somos alguém nele. Nosso lugar, nossa morada e onde habitamos refletirão nossa percepção de quem somos nele, de como vemos o Eterno se mover entre nós e em nós. Creio que, a partir disso, o que faremos, onde faremos e como faremos serão um fluir natural, não mais definindo o nosso lugar no mundo, mas sendo uma manifestação desse nosso lugar.

Gabriel Louback é um mensageiro, fazendo o invisível tornar-se visível, e missionário na República Dominicana. Seu lugar no mundo é ser alguém que se incomoda com a injustiça; que ama a vida e as pessoas independentemente do passado ou do presente delas; que se inclina aos excluídos, às minorias e aos que a sociedade e as instituições religiosas não permitem se encaixar em seus padrões de comportamento e funcionamento; que tem um coração que queima por acolher a todos; que está mais interessado em conhecer como as pessoas são e deixar que o Espírito trabalhe para que elas sejam o que Ele sonhou para elas; que busca ver a imagem e semelhança do Eterno em toda a criação e criatura; alguém para quem as palavras afeto e acolhimento têm feito mais sentido do que qualquer outra coisa; e alguém que tem perdido o medo de ser quem é e de se expor como vê a si e o mundo.

É difícil dizer adeus para os amigos, até para Jesus

Ele era difícil de fazer amigos. Alguns não gostavam muito do seu passado, de onde tinha vindo. Diziam que daquele lugar não dava pra vir coisa boa. Outros consideravam-no um baderneiro; diziam que bebia demais e que não se controlava na hora de comer; que andava só com gente que não merecia confiança, traíras e gente sem caráter ou pudor. Por isso, muitos o odiavam.

Ele nunca me falou sobre isso, mas eu não duvido que tenha se sentido usado, sabe? Para quem tinha pouco, ele deu muito. Para quem não tinha nada, ele deu tudo. Distribuiu comida para uma galera que estava com fome, ofereceu vinho do bom em uma festa na qual tinha acabado toda a bebida. Aí o negócio começou a ficar sério. Com ele, teve cego que começou a enxergar, paraplégico que passou a andar, e ele lá, indo de um canto para o outro, só fazendo o que o povo pedia.

Vai dizer que você também não ia desconfiar que a galera estivesse só interessada no que você tem, e não em quem você é?

Sério, imagina a dificuldade pra Jesus fazer amigos verdadeiros. Se deve ser difícil pro Bill Gates, imagina pra Jesus? Estou falando de amigo de verdade, daquele que vai estar perto no dia em que você lança o Windows, mas também no dia em que lança o Zune (lembra? Era o iPod da Microsoft). Amigo de verdade. Que vai continuar do seu lado no dia em que acabar o vinho, no dia em que você não andar sobre as águas, no dia em que não tiver cura. Amigo que não vai abandonar você quando lhe acusarem de conhecê-lo, amigo que não vai lhe negar, amigo que vai estar ao seu lado ainda que você esteja morrendo crucificado. Não amigo desses que só vai pro momento da cura e libertação, do Espírito descendo como pomba e de Deus Pai falando com todas as letras que gosta de você, mas amigo de verdade, daquele que vai pra vigília com você. Que vai pra vigília e não dorme.

Pense na dificuldade de Jesus em fazer um, apenas um amigo de verdade, sem ser por interesse. Pois bem, parece que essa é uma das maneiras de encarar o ministério dele: ele veio e fez 12 amigos, caminhou e trabalhou com eles, e deixou seus amigos responsáveis para continuarem o que ele começou. Ele próprio falou por essa perspectiva, um pouco antes de deixar seus amigos: “Tenho esperado ansiosamente para comer convosco essa Páscoa” (Lc 22.15). “Ansiosamente”. Esta palavra me intrigou. Afinal, você já viu Deus ansioso com algo?

Mas Jesus estava ali, ansioso pra comer com seus amigos. Amigos que permaneceram com ele até mesmo em suas tentações. Sabe quando seu amigo lhe confidencia: “Cara, tô passando uma tentação difícil aí, ouve só...” Então, aqueles 12 tinham passado por isso com o Filho do homem. As tentações que o Deus conosco, em carne e osso, passou.

Eu não consigo imaginar o sentimento de Jesus prestes a ser crucificado, mas consigo imaginar a dor e a nostalgia batendo ao pensar: “Ok, daqui a pouco eu morro e depois ressuscito, mas depois disso vou ter que deixar esses caras aqui... a minha galera. Meus amigos da vida, que estiveram sempre comigo. Amigos que me amam de verdade. Que até vão me negar. Uma. Duas. Três vezes. Mas, que vão voltar pra mim. Amigo mesmo, daquele que vacila e, depois, arrependido, não vê a hora de lhe encontrar. Que pula do barco quando me vê de longe, não aguentando esperar. Amigo sincero, que fala na cara: “Duvindo que você morreu e ressuscitou”, e que coloca o dedo ali nas marcas, pra sentir. Onde mais eu encontraria amigos assim, com essa cara de pau? Que gente incrível eu encontrei, né?” Eu fico triste só de pensar, agora, imagine Jesus vivendo e sentindo isso.

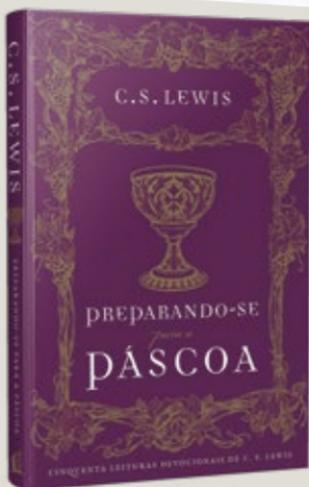
Ele não ficou ansioso pra ser transfigurado, não ficou ansioso pra multiplicar

pão ou peixe, não ficou ansioso pra andar sobre as águas. Jesus ficou ansioso para se assentar à mesa, comer pão e tomar vinho com seus amigos. Vida boa de ser vivida, né? Por isso, vida difícil de ser morrida. Mas, até nessa situação ele pensou antes nos seus amigos. Não pensou em si, no desejo de ficar ali, de satisfazer a sua vontade. Até nisso ele foi o melhor amigo de todos, daquele que a gente não entende direito quando faz algo pro nosso bem, por mais difícil que seja pra ele ou pra gente.

Foi por isso que todos podemos nos tornar amigos dele também e desfrutar dessa doce companhia. E mais: além de amigos, nos tornamos irmãos. Amigo mais chegado que irmão, sabe? Esse é Jesus. Fomos enxertados em um galho original da árvore, diretamente conectados ao Pai, parte da mesma família que ele. Fomos adotados pois o Filho de Deus nos chamou de amigos e nos chamou de irmãos. Ele buscou a paz entre nós e trouxe reconciliação nesse relacionamento que parecia quebrado por toda a eternidade. Esse é um amigo que quero seguir. Esse é um irmão que eu quero ter ao meu lado, na minha jornada. Esse é meu Mestre.

Um brinde, então, a esse homem que deu a sua vida por nós, mas que no processo aproveitou para fazer 12 amigos. Na verdade, pelo menos 13, se contar comigo.

Gabriel Louback é um mensageiro, fazendo o invisível tornar-se visível, e missionário na República Dominicana.



Preparando-se para a Páscoa

Cinquenta leituras devocionais de C.S. Lewis

C.S. Lewis não é só o famoso e conceituado escritor dos sete romances que formam “As Crônicas de Nárnia”. “Só”, nesse sentido, não é para desmerecer a grandiosa obra do autor, mas para utilizar como referência de que Lewis escreveu muitas outras obras, algumas ainda sem tradução para o português.

Uma das formas de conhecer melhor o trabalho de C.S. Lewis é realizando a leitura de “Preparando-se para a Páscoa – Cinquenta leituras devocionais de C.S. Lewis”. Como recomendação, o livro nos leva aos preparativos devocionais, comemorações e inspiração espiritual rumo à data mais importante para os cristãos.

“Com curadoria cuidadosa, cada seleção em Preparando-se para a Páscoa baseia-se em um tema importante dos escritos de Lewis sobre a vida cristã, além de outros que consideram a importância de ter uma fé que confia e descansa no que aconteceu na cruz” – diz a sinopse do livro.

Prepare-se para a Páscoa e para uma reflexão mais profunda sobre Jesus Cristo conhecendo essa incrível coleção.

Autor: C.S. Lewis

Páginas: 240

Editora: Thomas Nelson Brasil

“O ESPÍRITO É O AUTOR E O PROMOTOR DA OBRA MISSIONÁRIA, É ELE QUEM CONCEDE O PODER E A ESTRATÉGIA PARA REALIZÁ-LA”

- *Timóteo Carriker*

“SE VOCÊ TOMAR O TREM ERRADO, DE NADA ADIANTARÁ ANDAR PELO CORREDOR NO SENTIDO CONTRÁRIO”

- *Dietrich Bonhoeffer*

“NUNCA VI DEUS, MAS CREIO NELE. PERCEBO EVIDÊNCIAS DE SUA EXISTÊNCIA NA CRIAÇÃO, NA MORALIDADE HUMANA, NA ASPIRAÇÃO PELO BELO, NO ANSEIO PELO ETERNO”

- *Davi Lago*

“FAREMOS A PAZ QUANDO TIRARMOS O DEDO DO GATILHO E NOS ACONSELHARMOS COM O ESPÍRITO SANTO DE DEUS, NÃO COM OS CONSELHEIROS DE GUERRA”

- *Israel Belo de Azevedo*

“NÃO TENTEMOS SATISFAZER A SEDE DE LIBERDADE BEBENDO DA TAÇA DA AMARGURA E DO ÓDIO”

- *Martin Luther King Jr*

“AVIVAMENTO NÃO É DESCER A RUA COM UM GRANDE TAMBOR; É SUBIR AO CALVÁRIO EM GRANDE CHORO”

- *Billy Graham*

“A BÍBLIA É A GEOGRAFIA DA ALMA”

- *A.B. Langston*

“TODO CRISTÃO DEVE ESTAR PRONTO PARA MORRER, OU PARA PREGAR”

- *John Wesley*

ABERTURA DA EBD



Atualidade dos Profetas Menores

OBJETIVOS: conhecer os Profetas Menores e os conteúdos de suas mensagens; compreender o contexto histórico vivido pelos Profetas Menores; entender as mensagens dos Profetas Menores aplicando-as ao contexto histórico da época e fazer a devida aplicação aos dias atuais.

EBD 1 – Para entender os Profetas Menores

EBD 2 – O castigo sempre vem

EBD 3 – Uma promessa de

EBD 4 – Uma lição de misericórdia

EBD 5 – Justiça social... existe mesmo?

EBD 6 – Amor sem fim

EBD 7 – Ainda há esperança

EBD 8 – Justiça que não falha

EBD 9 – Tempo de alegria

EBD 10 – O caminho da fé

EBD 11 – O melhor para Deus

EBD 12 – Vale a pena ser fiel

EBD 13 – Atualidade dos Profetas Menores e vontade de Deus

Autor das lições

Lições 1-6 – Foram escritas pelo pr. Hugo Campos de Souza.

Lições 7-13 – Foram escritas pelo pr. Tione Eckhardt.



Para entender os Profetas Menores

Texto bíblico: Deuteronômio 4.1,2,23-31,39,40

Texto áureo: Deuteronômio 4.2

Quero começar estes estudos com uma história breve. Tenho 33 anos e gosto de futebol. Acompanho as notícias, sigo os jogadores, dirigentes e repórteres para ficar o mais atualizado possível diante de qualquer novidade. Mas, nem sempre foi fácil ou rápido assim. Eu me lembro que, quando comecei a acompanhar essas notícias, não tínhamos tanta velocidade de informação. No início de todos os anos ficávamos aflitos esperando o jornal do dia seguinte noticiar quais jogadores nosso time de coração estava negociando.

Os jornais daquela época eram cheios de novidades. Só que, hoje, o jornal de amanhã estará completamente desatualizado. Talvez, aquela notícia não tenha

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Deuteronômio 4.1-4

QUARTA

Deuteronômio 4.10-20

SEXTA

Deuteronômio 4.25-31

DOMINGO

Deuteronômio 4.41-49

TERÇA

Deuteronômio 4.5-9

QUINTA

Deuteronômio 4.21-24

SÁBADO

Deuteronômio 4.32-40

Será que a Bíblia continua sendo atual? Mesmo sendo escrita há tantos anos? Posso afirmar que sim

mais nenhuma relevância, porque já recebemos vários twits ou postagens falando ao contrário. Ou seja, é possível (e provável) que o jornal matinal não traga nenhuma nova notícia para qualquer pessoa que esteja atenta à atualidade. Este veículo de informação perdeu a sua influência por este motivo. Ele perdeu a capacidade de trazer algo novo.

É nesse ambiente que lemos a Bíblia hoje. O questionamento é: em um mundo de atualizações instantâneas, será que a Bíblia continua sendo atual? Mesmo sendo escrita há tantos anos? Posso afirmar que sim.

PROFETAS DE ONTEM PARA HOJE

A Bíblia é muito mais atual do que o jornal que será lançado amanhã. Ela antecipa os fatos e nos ajuda a entender seu desenvolvimento. Afinal de contas, o próprio Jesus afirma que “Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão” (Mt 24.35).

É função do profeta anunciar esta Palavra (Êz 33.7). Se o sacerdote era aquele

designado para levar a petição, adoração, dos homens a Deus; o profeta era aquele que levava a vontade, palavra, de Deus aos homens. Na história do povo de Israel encontramos vários desses homens que fizeram uma diferença incrível. Alguns deles registraram suas visões em livros extensos; mas outros utilizaram de poucas palavras ao registrar o que Deus lhes disse. Com esta percepção, classificamos os Profetas Maiores e Menores pela quantidade de escrita que eles deixaram registrada e não a sua relevância. Porque é indiscutível o quanto Deus usou os profetas naquela época e como a mensagem deles ainda se aplica à nossa realidade hoje. Afinal, é importante entendermos que:

1. SEMPRE EXISTE UMA ORDEM DO SENHOR (v. 1,2)

É inevitável dialogar com as mudanças e ponderar, refletir, sobre o que é a Palavra e o que não é a Palavra. Quando identificamos isto em nosso coração, precisamos zelar pelos princípios do Senhor, guardar o que ele nos ensinou porque muitas coisas mudam, mas Palavra permanece. O próprio Deus nos advertiu sobre isso (v. 2), pois a alteração da Palavra que ele nos trouxe por meio dos seus profetas é extremamente prejudicial para o povo e traria sérios problemas para os que viessem após essas escolhas.

Se estivermos ligados com o Senhor vamos compreender que, diante da

mudança de contexto, diante dos desafios culturais, sempre haverá uma recomendação e apontamento do próprio Deus, em que pela própria Palavra conseguiremos entender os seus direcionamentos.

2. ESTA ORDEM PERMANECE POR GERAÇÕES (v. 25)

Estes ensinamentos deveriam ser observados pelo povo e mesmo que eles estivessem muito tempo naquela terra, ou seja, mesmo quando aquela cultura tivesse começando a ser absorvida, os avôs transmitiriam aos netos, pais transmitiriam aos filhos, pois não se tratava de algo temporal.

A justiça social clamada por Amós aos poderosos, a prostituição denunciada por Oseias sobre a família de Israel, o fim dos tempos explicado por Joel àqueles que aguardavam o governo eterno do Senhor. Estes são alguns ensinamentos milenares que parecem apontar as postagens e reels que aparecem em nosso feed.

O Deus que servimos não está preso aos anos e nem a sua mensagem, por isso, é tão clara a percepção de que os profetas não falavam apenas àquele tempo, mas, também, ao nosso.

3. EXISTE UMA PROMESSA PARA QUEM OBEDECE

Este é um princípio. Entender o que Jesus e, também, os seus profetas falavam era além de uma questão de salvação ou espiritualidade, mas, sim, de inteligência. Vemos fariseus como Simão chamando Jesus Cristo de Mestre, mas ele tinha dificuldade de reconhecê-lo como Salvador (Lc 7.36-50). Por isso, digo que obedecer aos preceitos da Palavra poderá nos tornar bem-sucedidos, bons administradores, psicólogos e outros profissionais. Existe algo a mais diante do que o Senhor nos ensina e incentiva.

CONCLUSÃO

Existe uma promessa (v. 40) que nunca será impedida. A sua promessa é eficaz diante da obediência e nada muda isso, mas a salvação se aplica à realidade daqueles que o enxergam como Salvador.

Para guardar no coração



“Não acrescentareis nada à palavra que ele vos ordena, nem diminuireis nada, para que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos ordeno” – Deuteronômio 4.2

EBD
2

O castigo sempre vem

Texto bíblico: Obadias 1-21

Texto áureo: Obadias 15

Quando lemos os Profetas Menores, temos a impressão de que são pessoas que viveram o nosso tempo. Eles tratam de questões muito ligadas ao nosso dia a dia, ao nosso noticiário. Eles conseguem discernir o tempo, tanto da sociedade como da igreja. Este profeta se chama Obadias e seu nome significa “servo do Senhor” ou “adorador de Iavé”. É o menor livro do Antigo Testamento, o que não significa que seja o menos importante.

Obadias denuncia os pecados de Edom, os descendentes de Esaú, que foram o orgulho e soberba. Mas, um problema ainda maior é que, além da soberba, aquele povo entregou-se à crueldade. Eles se associaram aos caldeus e mataram o povo de Judá, que eram seus parentes.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Obadias 1,2

QUARTA

Obadias 8,9

SEXTA

Obadias 15-17

DOMINGO

Obadias 21

TERÇA

Obadias 3-7

QUINTA

Obadias 10-14

SÁBADO

Obadias 18-20

EXPLICANDO MELHOR

Deixa eu tentar explicar melhor. Isa-que se casou com Raquel e teve dois filhos, lembra? Os gêmeos Esaú e Jacó. Os edomitas eram os descendentes de Esaú, e Judá era a descendência de Jacó. Duas nações que nasceram do mesmo ventre, mas que os seus pais não tiveram aptidão para direcionar e instruir, causando um ódio que durou cerca de dois mil anos.

No meio dessa disputa, dessa escalada pecaminosa de competição, orgulho e ódio poderemos até nos enxergar em um quadro comparativo com outras pessoas que vivem o que gostaríamos de viver, sem entendermos o propósito de Deus para a nossa vida.

NÃO SE ILUDA COM O PECADO

Porque o que construímos com a nossa própria força é extremamente frágil, já que *é o Senhor quem exalta ou humilha alguém* (Ob 2). Edom não se tornou pequeno pelas suas atitudes; ele foi feito pequeno pelas suas escolhas. O próprio Deus não permitiu que ele crescesse e avançasse, porque uma construção de vida ou “império” com base no pecado é apenas uma ilusão.

Deus afirma, por meio de Obadias: “Ainda que você suba tão alto como a águia e faça o seu ninho entre as estrelas, dali eu o derrubarei, declara o SENHOR” (Ob 4), assumindo a posição de agente na aplicação das consequências contra aquele povo. A ilusão do peca-

O nosso desafio não é entender o que a sociedade espera de nós, mas, sim, o que Deus deseja que sejamos hoje, para que isso ecoe nos céus

do não dura para sempre. A ilusão da soberba, a alegria das drogas, o prazer da prostituição, as vantagens de uma mentira, todas essas são ferramentas que usamos para buscar uma identidade própria dentro de uma sociedade que tenta nos relativizar. Tome muito cuidado com tudo isso porque a alegria do pecado tem prazo de validade.

Por meio deste livro, Obadias mostra o quanto o pecado é prejudicial à nossa vida, separando o homem de Deus e impossibilitando-o de viver a sua vontade boa, agradável e perfeita. A fome, a doença, a pobreza ou quaisquer outros destes males não são mais prejudiciais do que o pecado. Afinal, nenhuma dessas coisas, por mais que sejam ruins, podem nos afastar de Deus.

A VONTADE DO SENHOR SEMPRE PREVALECE

Podemos ver isso nos ensinamentos do profeta. No versículo 15 do seu livro ele lembra àquele povo e a cada um de nós que acaba esquecendo que “[...] *o dia do SENHOR está próximo para todas as nações.*” No entanto, é importante observar algo que alguns teólogos

acreditam, afirmando que esse “Dia do Senhor” referido no texto de Obadias tem o seu caráter histórico e, também, escatológico. Como assim? Esse dia se cumpriu quando Edom foi derrotado, mas esse dia também acontecerá quando todas as nações comparecerão perante Cristo para serem julgadas (Mt 25.31-46). Porque a vontade de Deus sempre prevalece e nada pode mudar essa realidade, por isso, quando esse dia chegar não haverá local seguro para quem vive longe da sua vontade (Ap 6.12-17).

Tanto na nossa vida como na história humana, a vontade de Deus se estabelece hoje e se estabelecerá na eternidade. Vemos isso com o cumprimento das profecias bíblicas, mas, também, com a nossa própria realidade de vida. O nosso desafio não é entender o que a sociedade espera de nós, mas, sim, o que Deus deseja que sejamos hoje, para que isso ecoe nos céus.

DEUS NOS DÁ ALTERNATIVAS, MAS NÃO NOS POUPA DAS CONSEQUÊNCIAS

Este é um princípio que norteia toda a Bíblia. O apóstolo Paulo foi capaz de resumir-lo em Gálatas 6.7: “Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá”. Mas, se não somos capazes de perceber isso em nossa rotina, vemos em várias narrativas bíblicas. Como quando os que denunciaram Daniel para que ele fosse jogado na cova dos leões acabaram sendo mortos nela; ou quando Hamã fez uma forca para Mordecai e ele mesmo foi pendurado nela. Os filhos de Edom agiram com violência contra os filhos de Jacó, por isso, também, receberam o troco pela mesma moeda. Edom agiu com traição e, mais à frente, também foi traído.

CONCLUSÃO

Vamos cuidar da maneira como temos vivido, pois é impossível fugir da vontade plena de Deus. Ele sempre está no controle e está pronto a nos fortalecer para viver algo novo e maior diante dele. Então, não deixe o pecado enredar seu coração.

Para guardar no coração



“O dia do SENHOR está perto! Sobre todas as nações! Como fizeste, assim se fará contigo; o teu feito voltará sobre ti”– Obadias 15



Uma promessa dez

Texto bíblico: Joel 2.12-32

Texto áureo: Joel 2.32

Você está satisfeito com o relacionamento que tem vivido com o Pai? Existe uma promessa para todos nós quando estamos dispostos a mudar de atitude e buscar uma nova realidade de vida com Deus. O profeta Joel, que já foi considerado por teólogos como o João Batista do Antigo Testamento, fala sobre as consequências que o pecado traz diante do juízo divino e do arrependimento que nos torna capazes de viver as bênçãos do Senhor, tanto na terra como nos céus.

Judá vivia um tempo muito difícil depois de uma grande invasão de gafanhotos, seca e a preocupação de invasão por parte de um exército sanguinário. Só que tudo isso não era fruto de situações do cotidiano e, sim, uma ação direta do Senhor para a disciplina do seu povo.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Joel 2.1-3

QUARTA
Joel 2.12-14

SEXTA
Joel 2.18-22

DOMINGO
Joel 2.28-32

TERÇA
Joel 2.4-11

QUINTA
Joel 2.15-17

SÁBADO
Joel 2.23-27